



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*Clipping 75/18 – quinta-feira, 26 de abril*

**Jornal do Comercio**

Capa – 03

Projeto prevê investimento de R\$ 2,6 milhões – 04



# Investimentos expandem além de Manaus



**A** instalação da fábrica da HumaitaNuts para beneficiamento de castanha desidratada, na cidade de Humaitá, aprovada ontem (25) pelo Codam, é uma operação estratégica na tarefa de

estruturar uma cadeia produtiva neste segmento, afirmou o diretor do Idam, Malvino Salvador.

O projeto de produção da empresa está estimado em R\$ 2,6 milhões e prevê processos automatizados de beneficiamento

da castanha. Para Salvador, essa modernização das etapas de beneficiamento deve agregar valor a toda cadeia produtiva desse fruto. Essa foi uma das pautas aprovadas ontem na segunda reunião do Codam.

Página A5

03

O Amazonas é o maior produtor de castanha do Brasil, mas o Pará se mantém como maior exportador

# Projeto prevê investimento de R\$ 2,6 milhões

RIANNA CARVALHO  
 rioureiro@cam.com.br

A instalação da fábrica da HumaitaNuts para beneficiamento de castanha desidratada, na cidade de Humaitá, aprovada ontem (25) pelo Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) é uma operação estratégica na tarefa de estruturar uma cadeia produtiva neste segmento, afirmou o diretor do Idam (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Amazonas), Malvino Salvador.

O projeto de produção da empresa está estimado em R\$ 2,6 milhões e prevê processos automatizados de beneficiamento da castanha. Para Salvador, essa modernização das etapas de beneficiamento deve agregar valor a toda cadeia produtiva desse fruto.

Ele destacou como positivo incentivar o desenvolvimento no interior. "Esse avanço na industrialização da castanha certamente ajudará na composição de preço para os extrativistas. É preciso inseri-los no mercado de uma vez por toda", disse o diretor-presidente.

## Reunião aprovou a instalação de 32 projetos industriais que somam investimentos estimados em R\$ 345 milhões

Malvino acredita que aos poucos o setor vai ganhando destaque e despertando interesse do empresariado, principalmente em investir no interior e não só na capital. "Isso cria condições para que empresários se instalem pelos municípios, além de incentivar o desenvolvimento dos mesmos", afirmou ele.

### Incentivos

O diretor-presidente avalia ainda que o extrativismo de açaí é um dos viés a ser aproveitado. Ele diz que agora é o momento de aproveitar e potencializar cada área, agre-



Reunião debateu investimentos em produtos regionais

gando principalmente, valor. "Fazemos pouco para atrair esses investidores. Temos que criar apoio de incentivos a essas atividades. Investir no potencial de cada região e agregar valor a cada área de extração", concluiu Salvador.

Ainda que a falta de recursos financeiros e energia, sejam o entrave para o investimento nessas regiões, Malvino tem grandes expectativas para o avanço da área. "O balanço é positivo para o avanço do setor, o Estado tem investido bastante na área com propostas de apoio ao interior. E a

minha expectativa é que mais empresários sejam atraídos e que assim possamos desenvolver essa economia sustentável e ter uma economia mais forte no Estado", concluiu o diretor-presidente.

Para o vice-presidente da Faea (Federação da Agricultura do Amazonas), José Azevedo, aproveitar o potencial de recursos naturais do Estado sempre foi um caminho natural, e o único que pode fixar o homem no interior.

### Código Tributário

Presidindo a reunião do

Codam, o secretário de Estado de Fazenda, Alfredo Paes, fez questão de esclarecer que, no projeto que altera o Código Tributário do Amazonas, em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado, as empresas instaladas no interior, assim como o comércio, não serão prejudicadas.

"A determinação do governador Amazonino Mendes era que fossem revisados os artigos para que houvesse justiça na concessão de benefícios tanto para o comércio quanto para a indústria. Nós estamos adequando a legislação. Isso está dando resultados como a revogação do MVA, que prejudicava o comércio. O crédito presumido para o interior está sendo adequado, é necessário que as empresas que tenham projetos no interior usem o crédito presumido", detalhou.

### Pauta Aprovada

A 273ª reunião ordinária do Codam aprovou a instalação de 32 projetos industriais que somam investimentos estimados de R\$ 345 milhões e a criação de aproximadamente 873 empregos.

Entre eles o projeto da Britânica Componentes Eletrônicos para a fabricação de compres-

or de ar-condicionado com recurso de R\$ 75 milhões. A Copag da Amazônia para fabricação de brinquedos com investimento de R\$ 37 milhões. E Gertec para fabricação de terminal de autoatendimento, teclados, terminal de captura de dados e aparelhos para autenticação, armazenamento e transmissão de cupons fiscais eletrônicos com recurso de R\$ 17 milhões.

Alfredo Paes disse que os projetos apreciados e aprovados pelo conselho averiguou que o parque industrial local continua sendo referência para os investidores. "A estabilidade que o Estado proporciona, acaba por atrair novos investimentos para o setor industrial", afirmou.

### Composição

O Codam é a instância do governo do Estado responsável pela concessão de incentivos fiscais com vistas ao desenvolvimento da capital e cidades do interior. O conselho é formado por 18 representantes de instituições de fomento e pesquisa, além de órgão do governo estadual e federal, como Suframa, Setrab, Prefeitura de Manaus, e representantes de entidades de classe, como Fieam e Cieam.